

EPI885 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[633] **CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA MENINGITE**

**MENINGOCÓCICA EM SALVADOR-BAHIA, NO PERÍODO DE 1996 A 2007.**

OLIVEIRA, T.Q.<sup>1</sup>; NERY DOS SANTOS, R.C.<sup>2</sup>; SILVA JUNIOR, J.A.<sup>3</sup>; CORDEIRO, S.M.<sup>4</sup>; CAMPOS, L.C.<sup>5</sup>; DOS SANTOS, M.S.<sup>6</sup>; MENEZES, A.P.O.<sup>7</sup>; DOS REIS, M.G.<sup>8</sup>; KO, A.I.<sup>9</sup>; REIS, J.N.<sup>10</sup>.

1. Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz/ Fiocruz, Salvador, Ba, Brasil; 2,3,4,5,6,7,8. Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz/fiocruz, Salvador, Ba, Brasil; 9. Weill Medical College Of Cornell University, New York, Zz, Estados Unidos; 10. Universidade Federal da Bahia, Salvador, Ba, Brasil.

**Resumo:**

**Introdução:** A meningite meningocócica tem características de hiperendemia no Brasil e o conhecimento epidemiológico deste agravo é importante para seu monitoramento, sobretudo pelo seu potencial epidêmico e pelos seus consideráveis índices de morbimortalidade.

**Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico da meningite meningocócica na cidade de Salvador-Bahia, no período de 1996 a 2007.

**Materiais e métodos:** Um sistema de vigilância ativa para meningites bacterianas no Hospital Couto Maia (Hospital de Referência em Doenças Infecciosas do Estado da Bahia) identificou pacientes com meningite meningocócica com cultura de líquido positiva e procedentes de Salvador. Os sorogrupos foram distinguidos por reação antígeno-anticorpo com macroaglutinação. Sorotipos e sorosubtipos foram determinados pelo Instituto Adolfo Lutz/SP através do *Dot-blot* utilizando anticorpos monoclonais. EpiInfo v3.2, foi utilizado para análise estatística. Para o cálculo de incidências, utilizou-se o Censo Demográfico do IBGE/2000.

**Resultados:** Entre Janeiro de 1996 e Dezembro de 2007, foram admitidos no Hospital Couto Maia 822 pacientes, dos quais 662 tiveram cultura positiva para *Neisseria meningitidis*. Destes, 333 eram procedentes de Salvador. A incidência anual média de meningite meningocócica foi 1,14 casos/100.000 habitantes, sendo observada uma redução progressiva na incidência por ano de estudo ( $\chi^2$  para tendência=336,  $p<0,0001$ ). Pacientes < 5 anos corresponderam a 41% dos casos (136/333), com uma incidência de 5,43 casos/100.000 habitantes neste grupo. Dos 333 casos, 309 (93%) tiveram o sorogrupo determinado. Destes, 252 (82%) foram sorogrupo B e 51 (16%) sorogrupo C. Nenhum caso de sorogrupo A foi identificado pela nossa vigilância. Houve redução do número de casos absolutos pelo sorogrupo B. Em 2007, o sorogrupo C foi responsável por em 78% dos casos. O fenótipo B 4,7:P1.19,5 correspondeu a 59,7% (184/308) dos isolados. A letalidade média da meningite meningocócica foi de 10%.

**Conclusões:** A meningite meningocócica é a principal meningite de etiologia bacteriana na cidade de Salvador. Houve redução da sua incidência a partir do ano de 2001, compatível com uma tendência nacional. Em 2007, verificamos um aumento substancial da proporção de casos relacionados ao sorogrupo C. A análise temporal do comportamento deste sorogrupo tem especial importância devido à sua alta transmissibilidade e pela existência de uma vacina conjugada para este agente etiológico.